

# A CIVILIZAÇÃO GREGA



“Sem Grécia e Roma nós não seríamos o que somos”. *Michael Grant*



**LOCALIZAÇÃO** : localiza-se em sua maior parte no sudeste da Europa.

Abrangia três importantes regiões:

- **na Grécia Continental**: situada ao sul da península Balcânica;
- **na Grécia Insular**: formada pelas ilhas dos mares Egeu e Jônio;
- **na Grécia Asiática**: estreita faixa de terra situada na Ásia Menor.







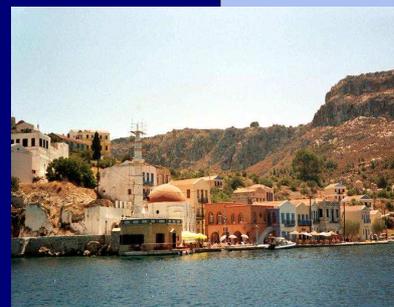


### Geografia:

**Terreno Montanhoso** : Bastante acidentado; montanhoso, pedregoso e pouco fértil; litoral bastante recortado, possuindo grande número de baías e uma infinidade de ilhas (sendo Creta a maior delas).

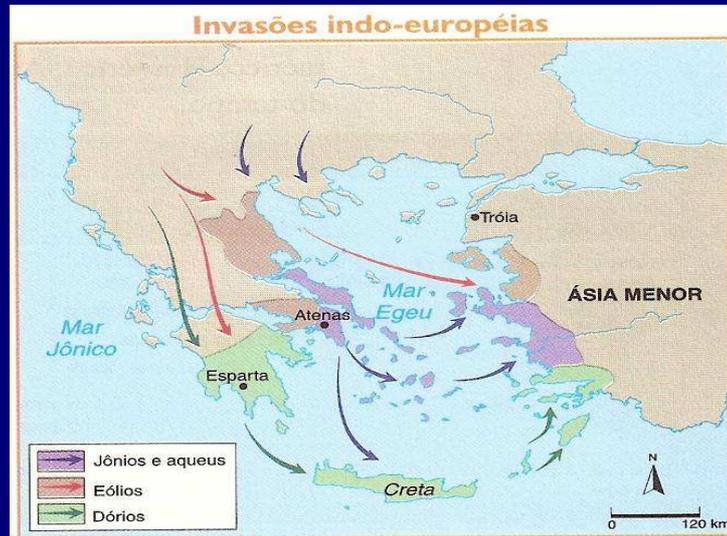
- As montanhas prejudicaram a comunicação e o isolamento entre os povos – ocorreram a formação de cidades independentes as chamadas cidades-estados ou pólis.

- muitas ilhas: favoreceu o comércio marítimo e portos.



**POVOAMENTO** : Foi lento.

Vários povos se estabeleceram: • Aqueus, Eólios, Jônios e Dórios.



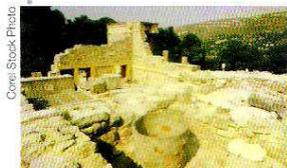
**Periodização**

Observe a periodização da história da Grécia Antiga:

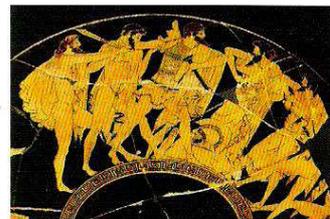
**PERÍODOS DA HISTÓRIA DA GRÉCIA ANTIGA**

XX a.C.      XII a.C.      VIII a.C.      VI a.C.      IV a.C.      I a.C.

CIVILIZAÇÃO CRETO-MICÊNICA	HOMÉRICO	ARCAICO	CLÁSSICO	HELENÍSTICO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Sociedades palacianas em Creta e Micenas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É chamado de <b>Homérico</b> porque as principais fontes escritas sobre este período são a <i>Ilíada</i> e a <i>Odisséia</i>, obras atribuídas ao poeta Homero.</li> <li>A <i>Ilíada</i> trata da Guerra de Tróia (Tróia, em grego, é Ilion, daí <i>Ilíada</i>); a <i>Odisséia</i> narra a volta do herói grego Ulisses (Ulisses em grego é Odysseus, daí <i>Odisséia</i>), depois da conquista da cidade de Tróia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Período em que se formaram as cidades-Estado e da expansão dos gregos pelas regiões próximas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Período de maior brilho da civilização grega.</li> <li>Atenas e Esparta viveram seu apogeu, e os gregos envolveram-se em guerras prolongadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Período em que a Grécia foi conquistada pela Macedônia.</li> <li>As trocas culturais entre os gregos e os orientais deram origem à cultura helenística.</li> </ul>



Ruínas do palácio de Cnossos em Creta.



Representação de cena da *Odisséia*, século V a.C.

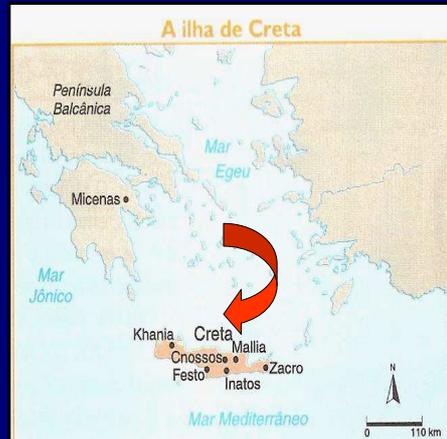
c. 490 a.C. Kunsthistorisches Museum, Viena. Foto: Erich Lessing/AKG/Intercontinental

## PERÍODO PRÉ-HOMÉRICO

### Civilização minoica

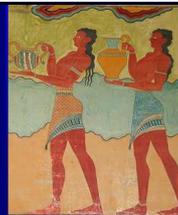
• Por volta de 2.600 a.C. - Surgimento da mais antiga civilização europeia conhecida, na ilha de Creta.

- **Economia:** - agricultura da vinha e oliveira;
- comércio marítimo com cidades da Ásia Menor, Egito e ilhas do Mediterrâneo.



Até agora sabe-se que:

- não tinham construções muradas.
- viviam do comércio: cerâmica, armas, joias, etc.
- possuíam uma boa frota marítima.
- construíam palácios luxuosos muito importantes.



Palácio de Cnossos



Escrita Cretense



Parede de Cnossos



Tourada Minóica



Mulher Cretense



Ruína de Teatro em Faestos

**Creta** - existência de muitos palácios mas o maior e mais importante foi o palácio de Cnossos.

Rei mais importante – **MINOS**, que impôs sua autoridade de maneira absoluta, por isso a civilização cretense foi chamada de **minoica**.



Reconstituição do palácio de Cnossos.

- *Religião – politeístas;*
- *culto principal: Deusa – Mãe (deusa da maternidade, da fecundidade da terra, dos animais, dos homens e das mulheres).*



Deusa Mãe adorada pelos Cretenses.

## •A CIVILIZAÇÃO MICÊNICA



Micenas

- Os **aqueus** formaram uma outra sociedade importante: a civilização micênica. Ela se instalou na Península do Peloponeso e em Creta.
- Sob a influência dos cretenses os aqueus desenvolveram a metalurgia, a indústria bélica e a têxtil.

- A civilização micênica atingiu seu apogeu no período de 1400-1230 a.C.
- Não se sabe ao certo qual foi o real motivo de desaparecimento dessa civilização, mas alguns historiadores acreditam que a **invasão dos dórios** na região de Creta foi o principal motivo, ou os cretenses foram destruídos provavelmente por uma catástrofe natural.



Sítio Arqueológico

### Os Dórios

- Exímios guerreiros, saqueadores e conhecedores do ferro, enquanto os povos locais utilizavam apenas o bronze. Destruíram inúmeros centros urbanos.
- A **invasão dórica** levou os gregos a fugirem, constituindo a **Primeira Diáspora Grega**. Alguns dirigiram-se para as diversas ilhas vizinhas enquanto outros rumaram para o interior.
- Foram responsáveis pelo fim da civilização micênica...



## Diásporas gregas

Diáspora

↓

dispersão  
de povos  
por motivos  
religiosos  
ou políticos,  
em virtude  
de  
perseguição  
de grupos  
intolerantes.

## PERÍODO HOMÉRICO

- Fontes: *Ilíada* (Guerra de Tróia) e *Odisséia* (retorno de Ulisses ao reino de Ítaca). Poemas atribuídos ao poeta Homero

*Ilíada*

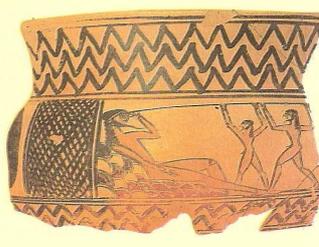
*Ílion* é o mesmo que Tróia. A *Ilíada*, poema épico atribuído a Homero, possui mais de 15 mil versos e conta episódios da guerra de Tróia. O motivo da guerra foi o rapto de Helena, mulher de Menelau, rei de Esparta, por Páris, príncipe de Tróia. Para vingar o insulto, os gregos cercaram a cidade por dez anos e acabaram por destruí-la.

*Odisséia*

É o segundo livro que os gregos atribuíam ao poeta Homero. Tem cerca de 12 mil versos e seu nome vem de Odisseu, rei de Ítaca, também conhecido por Ulisses. A *Odisséia* conta as aventuras de Odisseu em seu retorno à terra natal, depois do fim da guerra de Tróia. Enquanto Odisseu esteve ausente, por vinte anos, vários pretendentes assediaram sua linda mulher, Penélope, e ambicionaram tomar posse de sua casa e suas riquezas. Ao chegar, Odisseu vingou-se, matando-os.



Os guerreiros Menelau e Heitor lutam sobre o corpo estendido de Euforbo. Terracota, c. 600 a.C. (Museu Britânico).

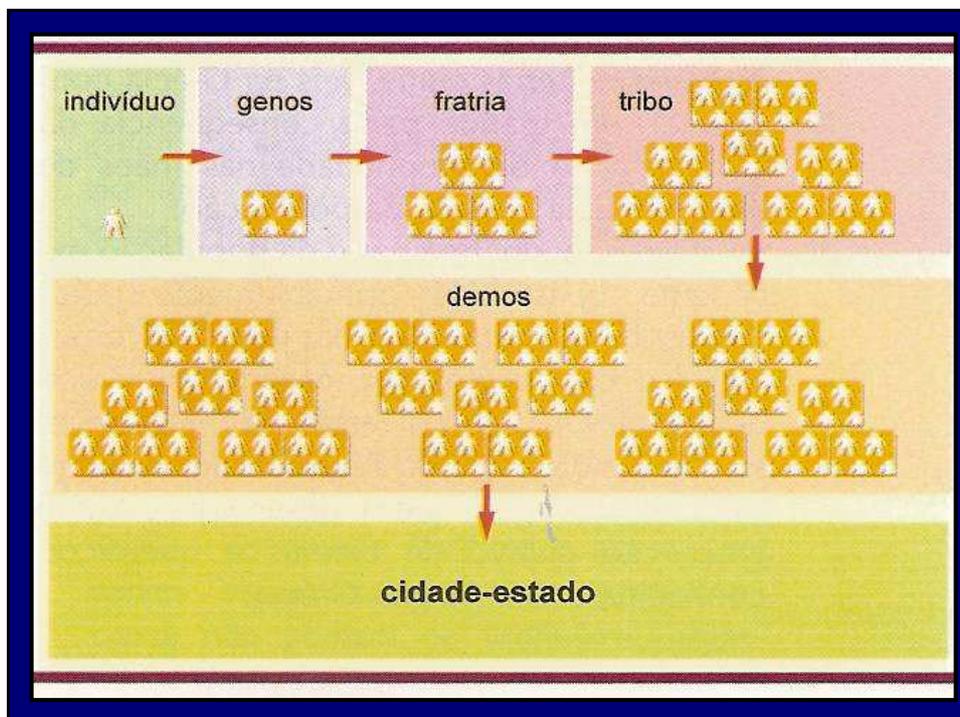


Cena da *Odisséia* retratada em um vaso de 650 a.C.: Odisseu e seus companheiros furam o único olho de Polifemo, o Ciclope gigante (Museu Arqueológico, Argos).

# Período Homérico

(XII ao VIII a.C.)

- Pequenas comunidades de base familiar.
  - Genos.
- Economia Agrária e autosuficiente.
- Pater = Administrava as funções.
- Com o aumento da população vamos ter o declínio do sistema gentilício.
  - O solo grego é muito pobre.



## A expansão colonial grega:

- Após o séc. VIII a. C. a população passou a crescer rapidamente.
- O comércio e o artesanato se desenvolveram com o uso e difusão da moeda.
- Necessidade de procurar novas regiões onde pudessem encontrar terras férteis, metais e mercados.



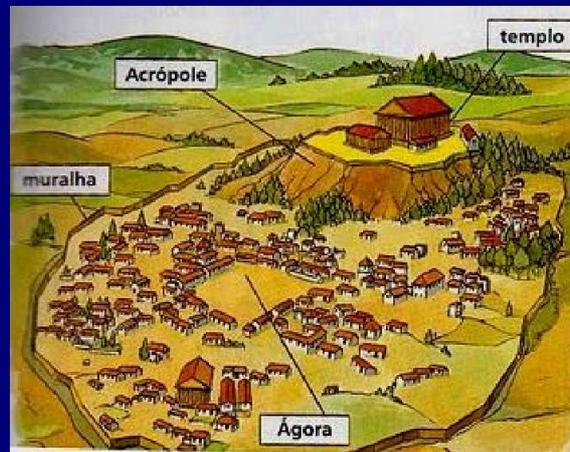
Em meio a esse processo de expansão destacam-se duas cidades peninsulares: Atenas e Esparta.

## Díasporas gregas



- Primeira Diáspora - século XII a. C.
- Segunda Diáspora - século VIII a. C.
- Áreas de fixação dos gregos

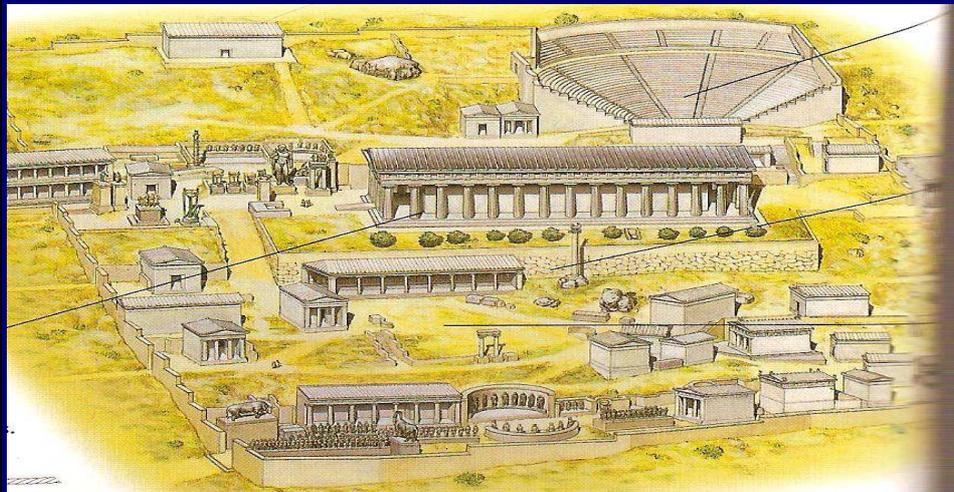
## PERÍODO ARCAICO



- Caracterizado pelo surgimento da PÓLIS e expansão dos gregos pelas regiões próximas.

## PERÍODO CLÁSSICO

- Cada cidade-Estado grega era um centro político, social e religioso autônomo, com uma classe dominante, deuses e um sistema de vida próprios.

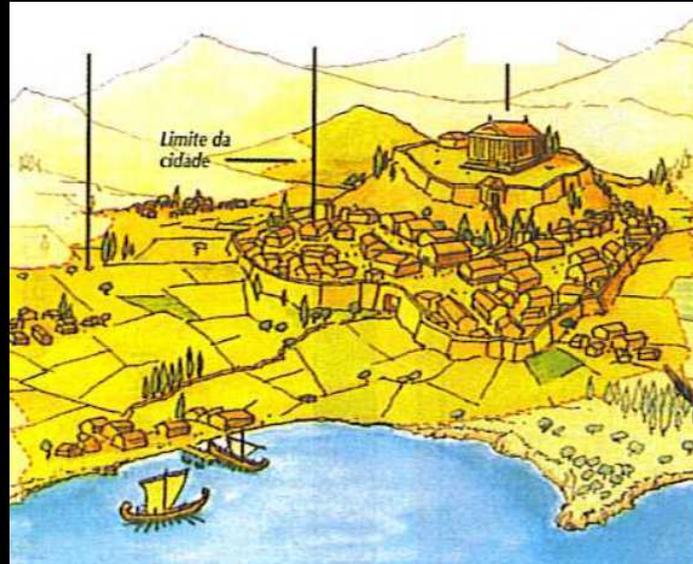


## A CIDADE - ESTADO GREGA

ZONA RURAL

ZONA URBANA

ACRÓPOLE



lq Rumos da História 7, Anibal Barreira e Mendes Moreira, EDIÇÕES ASA

## CIDADE-ESTADO

- As cidades-estado, pólis em grego, eram independentes entre si, mas, apesar desta divisão, os gregos consideravam-se um só povo: unia-os a língua, as crenças e os costumes. As mais importantes eram Atenas e Esparta.
- As cidades-estado eram compostas por:
  - ✓ **Acrópole** - parte alta da cidade, amuralhada, centro da vida religiosa que servia de refúgio para as populações em caso de necessidade.
  - ✓ **Zona urbana** - parte baixa da cidade, onde fica a ágora, ou praça pública, e onde vive e trabalha a população.
  - ✓ **Zona rural** - terras de cultivo, de pastoreio e bosques.

## AS CIDADES GREGAS



**ATENAS:** o berço da democracia

- democracia: governo do povo
- as assembleias
- cidadãos: homens, nascidos na cidade, adultos e livres
- Escravidão: dívidas e guerras
- Desenvolvimento artístico, filosófico e cultural

As cidades estados tinham total autonomia.

## AS CIDADES GREGAS



**ATENAS:**

Educação ateniense – tinha por objetivo a formação completa do cidadão (física, intelectual e artística).

Aos 7 anos, eram entregues ao pedagogo, faziam aula de música, ginástica e aprendiam a arte de falar em público.

- As meninas ficavam sob a proteção materna até casarem, eram submissas e raramente saíam de casa. Eram preparadas para o casamento.

## SOCIEDADE ATENIENSE



## LEGISLADORES DE ATENAS

- **Drácon:** redigiu as leis - até então orais -, dificultando sua manipulação pelos eupátridas.
- **Sólon:** Aboliu a escravidão por dívidas, libertou os devedores da prisão e determinou a devolução de terras confiscadas pelos credores eupátridas.
- **Clístenes:** Foi neste contexto que ocorreu uma grande revolta liderada por Clístenes, que instituiu a **democracia** na cidade . Criou o **ostracismo**.

# DEMOCRACIA ATENIENSE

demo = povo + kratos = poder

**DIRETA**

**NÃO PARTICIPATIVA**

**ESCRAVISTA**

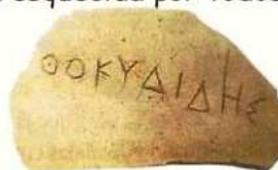
Clístenes reorganizou a população, dividindo-a em dez tribos. Cada tribo enviava 50 representantes para a **Bulé**, cujo número foi aumentando para 500 membros. Esses representantes exerciam o governo de Atenas por um mês, em forma de **rodízio** ( o ano ateniense era de 10 meses ).

Todos os cidadãos atenienses participavam da assembléia popular, a **eclésia**.



# OSTRACISMO

Quando os atenienses consideravam que determinado cidadão era uma ameaça para a democracia, ele era submetido a uma votação. Os eleitores escreviam o nome da pessoa num pedaço de cerâmica chamado de óstraco, do grego *óstrakon*. O sujeito que tinha o nome mais votado era então condenado ao ostracismo. Isso significava que ele deveria se afastar de Atenas por dez anos. Depois desse período poderia retornar com plenos direitos políticos. Hoje em dia, utilizamos a expressão "cair no ostracismo" quando uma pessoa fica esquecida por todos.



## Cidades-estado

### ESPARTA: a educação

- formação de soldados para a guerra
- educação militar
- soldados: falar pouco
- mulher: deveria ser uma “boa reprodutora”



## A EDUCAÇÃO ESPARTANA

A finalidade da educação espartana era formar guerreiros. Com 7 anos de idade, os meninos eram afastados das mães e ficavam até os 18 anos em escolas, onde aprendiam ginástica, esportes (corridas, lutas usando o corpo, lançamento de dardos), a ler e escrever e a manejar armas. O método exigia esforço: ficavam nus até nos dias frios, tomavam banho gelado, comiam pouco, apanhavam. Tudo isso

para que ficassem resistentes como o ferro. Capacidade de suportar o sofrimento físico, disciplina, habilidade militar: esses eram os objetivos principais. Até hoje uma pessoa que leva uma vida material simples, que suporta bem o desconforto físico e é disciplinada pode ser chamada de “espartana”.

As meninas espartanas recebiam educação em escolas especializadas para mulheres.

Faziam ginástica, aprendiam música, a ler e escrever e a costurar. O objetivo era formar boas mães para a cidade.

Todos os espartanos eram guerreiros, porque remiam as revoltas dos hilotas. Estátua do século V a.C.

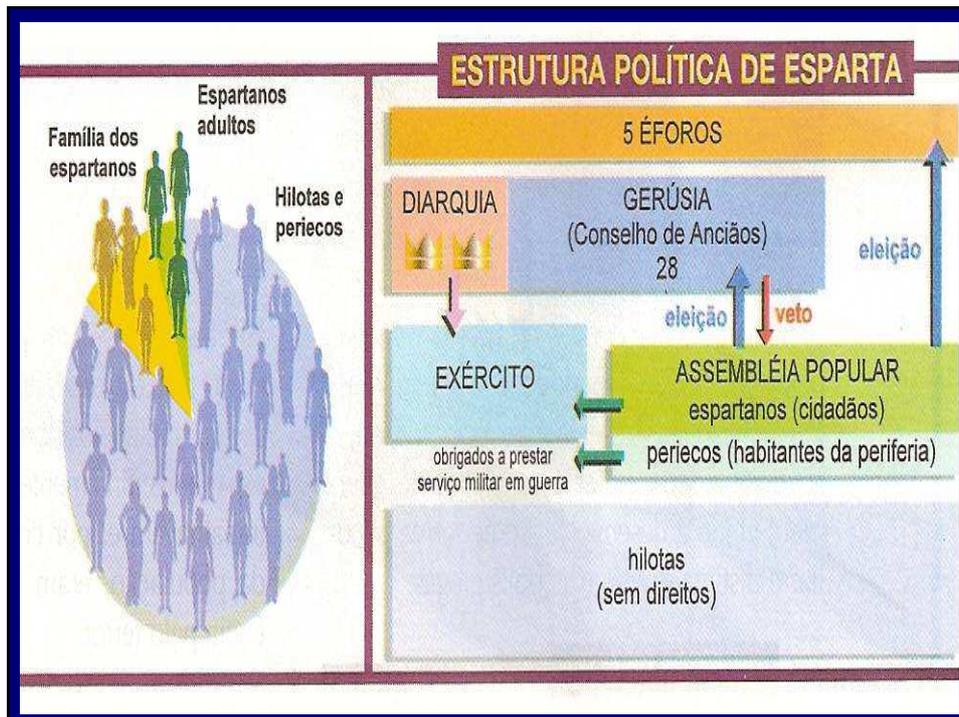


<http://www.youtube.com/watch?v=SHRqmrGzT0I>

<http://www.youtube.com/watch?v=cXv9lv9Kj3Q>

## SOCIEDADE ESPARTANA

1. **Espartanos:** principal grupo social e elite militar.
2. **Periecos:** eram pequenos proprietários que se dedicavam ao artesanato e ao comércio em pequena escala.
3. **Hilotas:** Servos de propriedade do Estado, sem direito políticos.



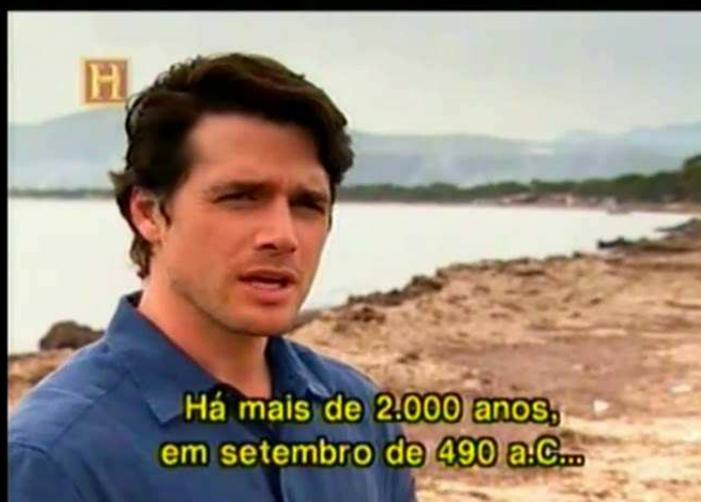
## PERÍODO CLÁSSICO

- Esse período foi marcado por violentas lutas dos gregos contra os povos invasores (persas) e entre si.
- Foi considerado o apogeu da antiga civilização grega, concentrando suas maiores realizações culturais.
- A primeira das grandes guerras de gregos contra persas ficou conhecida como **Guerras Médicas**. (por causa dos Medos que habitavam o Império Persa).

# Guerras Médicas

- Gregos X Persas.
- **Causas:** imperialismo persa (expansão persa na Ásia Menor).
- Batalha em Maratona (490 a.C) - vitória grega, Atenas praticamente enfrentou sozinha essa guerra.

## Batalha em Maratona (490 a.C)



Há mais de 2.000 anos,  
em setembro de 490 a.C...

**Batalha das Termópilas: o exército espartano comandado por Leônidas é derrotado por Xerxes.**



- **Batalha Naval de Salamina: os persas são derrotados.**



- **Batalha de Platéia: Xerxes é derrotado.**  
**Paz de Címon ou Calias: os persas se comprometiam a abandonar o mar Egeu.**



## LIGA DE DELOS

Durante as guerras contra os persas, as cidades gregas, lideradas por Atenas, criaram uma confederação denominada Liga de Delos. Cada cidade-membro deveria contribuir com homens, navios e dinheiro para um fundo comum, com o objetivo de combater os persas e preparar-se para futuras invasões. Os recursos da liga ficavam guardados na Ilha de Delos.

Com a derrota do inimigo, Péricles, o governante ateniense, passou a transferir os recursos guardados na Ilha de Delos para a realização de obras públicas em Atenas. Os recursos da Liga de Delos foram usados para construir os grandes templos na acrópole de Atenas, possibilitando o desenvolvimento da arquitetura, da escultura, do teatro e das artes em geral.

O fortalecimento de Atenas gerou a insatisfação das demais cidades gregas, que a acusavam de estar se apoderando de todas as riquezas da Liga. A crescente rivalidade entre Atenas e as demais cidades-Estado helênicas deu origem à Guerra do Peloponeso, que marcou o início da decadência do mundo grego.

## GUERRA DO PELOPONESO

- A hegemonia ateniense, com a expansão de sua influência política, foi combatida por Esparta, que não desejava que o império de Atenas colocasse em risco as alianças de Esparta com outras cidades. A formação da Liga do Peloponeso inseriu-se nesse contexto.
- Foram 28 anos de lutas, que terminaram com a derrota ateniense. A supremacia espartana teve curta duração, sendo seguida pelo predomínio de Tebas e por um período de perturbações generalizadas. As principais cidades gregas estavam esgotadas por décadas de guerra. Eram alvos fáceis para um inimigo exterior: a Macedônia.

## PERÍODO HELENÍSTICO

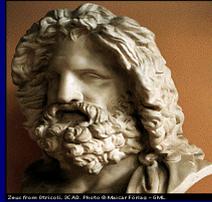
- Período caracterizado pela invasão da Grécia pelos macedônios comandados por Filipe II (Batalha de Queroneia).
- A política expansionista iniciada por Filipe II teve continuidade com seu filho e sucessor Alexandre Magno, que consolidou a dominação da Grécia e conquistou a Pérsia, o Egito e a Mesopotâmia.

- Alexandre respeitou as instituições políticas e religiosas dos povos vencidos e promoveu casamentos entre seus oficiais e jovens das populações locais; ele próprio desposou uma princesa persa.
- A fusão dos valores gregos com as tradições das várias regiões asiáticas conquistadas deu origem a uma nova manifestação cultural, a helenística.

## Cultura Grega

- Teatro, Filosofia e arquitetura.
- O pensamento grego tinha por base a razão e, por isso, supervalorizava o homem (antropocentrismo).

- Religião: politeísta e antropomórfica



**ZEUS** (mulheres e casamento);  
(principal)



**HERA**



**APOLO**  
(luz);



**POSÉIDON**  
(águas);



**AFRODITE**  
(amor e beleza feminina).

**ATENA**  
(artes e sabedoria);



**DIONÍSIO**  
(vinho); (mensageiro – comércio);



**HERMES**



**ARTÊMIS**  
(caça);

(1) α (Alpha)	(7) η (Eta)	(13) ν (Nu)	(19) τ (Tau)
(2) β (Beta)	(8) θ (Theta)	(14) ξ (Xi)	(20) υ (Upsilon)
(3) γ (Gamma)	(9) ι (Iota)	(15) ο (Omicron)	(21) φ (Phi)
(4) δ (Delta)	(10) κ (Kappa)	(16) π (Pi)	(22) χ (Chi)
(5) ε (Epsilon)	(11) λ (Lambda)	(17) ρ (Rho)	(23) ψ (Psi)
(6) ζ (Zeta)	(12) μ (Mu)	(18) σ (Sigma)	(24) ω (Omega)

- EXERCÍCIOS DOS CONCEITOS (PÁGINAS 11 A 16).

- 01- A civilização creto-micênica foi marcada pela presença de palácios, centros da vida econômica e política que serviam de residência real e local de armazenamento de produtos agrícolas. Eólios e jônios povoaram a Grécia até o século XII a. C. ,quando os dórios dominaram o Peloponeso e provocaram o colapso da cultura micênica.
- 02- A) Em **Esparta**, havia três grupos sociais distintos: os esparciatas ou espartanos, descendentes dos dórios, que gozavam de todos os privilégios e viviam sob rígida disciplina militar; os periecos (estrangeiros), que se dedicavam ao artesanato e ao comércio e não tinham direitos políticos, embora fossem livres; e os hilotas, escravos.
- Já em **Atenas**, o grupo dos chamados cidadãos( os que, tendo mãe e pai atenienses, gozavam de direitos políticos e possuíam terras ) estavam dividido em eupátridas ou “bem nascidos”, ou seja,membros da aristocracia;georgói ou camponeses e demiurgói ou artesãos. Além deles haviam os metecos (estrangeiros) e os escravos. Mulheres não podiam participar da vida política.

B) **Esparta** constituiu-se como uma diarquia e assim permaneceu. **Atenas**, inicialmente era uma monarquia, conheceu a tirania e a democracia.

03- A democracia ateniense era direta, ou seja, os cidadãos participavam diretamente das decisões políticas, tomadas em assembleia. Já o nosso regime democrático é representativo,isto é, os cidadãos brasileiros elegem representantes que zelam por seus interesses.

01- C

02- A

03- E

04- O século V foi o auge da democracia ateniense, com o governo de Péricles. Nessa época a pólis alcançou grande desenvolvimento cultural e artístico, enriqueceu em razão do comércio marítimo e do artesanato.

05- A

06- B

07- B

### EXERCÍCIOS DOS CONCEITOS ( PÁGINAS 24 a 26)

01- Durante as guerras Greco-Pérsicas ( Guerras Médicas) Atenas , Esparta e outras cidades se mobilizaram contra os persas formando a Liga de Delos. Cada cidade colaborou com dinheiro e suprimentos para a guerra. Após a guerra Atenas ficou reconhecida, como a cidade hegemônica.

Os Espartanos não concordaram com a hegemonia ateniense e, então, formaram a Liga do Peloponeso e lutaram contra Atenas buscando alcançar a supremacia espartana, essa guerra ficou conhecida como Guerra do Peloponeso e a vitória coube a Esparta, embora esse predomínio tenha tido curta duração.

02- Alexandre declarou-se libertador dos territórios conquistados, procurando evitar rebeliões capazes de desgastar se processo de expansão. Respeitou as instituições políticas e religiosas dos povos vencidos e promoveu casamentos entre seus oficiais e mulheres das populações conquistadas, desposando ele próprio uma princesa persa.

03- Sua importância reside na formação da cultura helenística, nome que se dá à interação cultural entre gregos e os povos conquistados por Alexandre.

01- A religião grega era politeísta; cultuavam deuses antropomórficos, caracterizando à semelhança dos defeitos, paixões e virtudes dos homens.

02- C

03- D

04- A Guerra de Peloponeso durou 28 anos e foi marcada pela fome e pela peste, tendo exterminado boa parte da população de Atenas e de outras cidades Estado. A vitória de Esparta não significou uma nova ordem, e sim uma grande desordem política, sobre a qual se instalaria mais tarde o império macedônico.

05- D

06-

A) Alexandre foi o rei da Macedônia, guerreiro e conquistador de um império.

B) O helenismo caracterizou-se pela expansão da cultura grega clássica, porém adaptada as demais culturas.

#### Questões no caderno:

01- A sociedade gentílica ocorreu na sociedade creto-micênica, após a invasão dos dórios, era uma sociedade ruralizada com base na subsistência, constituída de pequenos grupos os genos, ligados por laços familiares, cujo pater, era o líder do grupo (tribo).

02- A principal constituição da Grécia em cidades-Estado, foi devido a sua geografia montanhosa com poucas áreas planas para o cultivo e também ao solo pouco fértil.

03- A primeira diáspora grega ocorreu quando os dórios invadiram a cidade de Micenas e a população fugiu para outras regiões. A segunda diáspora foi quando a região ocupada pelos dórios ficou super-povoada, faltando terras e alimentos para todos, então alguns lançaram ao mar e foram buscar novas colônias para viverem.